



2019

# Serviço de Enfermos e Idosos – SEI

## Celebração formativa (setembro de 2019)

A Equipe Nacional de Formação apresenta uma série de celebrações a serem vivenciadas juntos com os/as irmãos/as do SEI em nossas fraternidades locais. Também podem ser utilizadas pela própria fraternidade como forma de aprofundar nossa vocação e o nosso compromisso com estes irmãos e irmãs que são tão importantes para a caminhada de nossas fraternidades.

A cada mês, até dezembro de 2019, será lançado um material celebrativo e formativo, que traz elementos que recordam uma abordagem específica. Nesse mês de setembro recordamos os estigmas de São Francisco de Assis como sinal de entrega a Deus, mesmo em momentos de sofrimentos e aflições.



## FRANCISCO E A ENTREGA DO SER A DEUS

### Antes de sair para celebrar com o (a) irmão (ã) do SEI:

**Preparação:** Fazer pequeno roteiro da celebração, distribuir as atividades pelos (as) visitantes (as). Levar um raminho de flores, uma pequena Cruz de São Damião e as Fontes Franciscanas. Pedir para a família do (a) irmão (ã) arrumar uma mesinha com a Bíblia, vela e um pequeno vaso.

Se for possível, dia antes, providenciar o sacramento da penitência e no dia da visita, um (a) Ministro (a) extraordinário (a) da Comunhão ou Sacerdote, para levar a Eucaristia.

### Visitadores, todos juntos:

*Querido Deus, nosso pai São Francisco, ao saber que um frade, seu companheiro, estava terrivelmente enfermo, teve compaixão, tomou uma fatia do pão que comia, benzeu-a com suas mãos estigmatizadas e mandou-a ao seu coirmão (I Fioretti-4ª Consideração dos sagrados estigmas). Este logo que a comeu, ficou curado. Pedimos a ti, Senhor, que, recebendo tua bênção, carregando a tua pessoa eucarística, Pão do Céu, e conhecendo tua misericórdia, possamos levar a nossos irmãos idosos e enfermos a cura da solidão, a aceitação de suas limitações, a certeza de que são amados e muito importantes para nós. Damos graças a teu nome, por nos fazeres capazes de servi-los. Nossa Senhora, Virgem da Visitação, acompanha-nos. Amém.*

### PARA SER PARTILHADO E CELEBRADO COM OS IRMÃOS E IRMÃS DO SEI

*(Enquanto alguém acende a vela, posiciona a Cruz e coloca as flores no vaso, entoar-se um canto alegre escolhido pela equipe de visitação).*

**D** – Irmãs e irmãos amados, aproxima-se a festividade em honra a nosso Pai Francisco de Assis. Por isso, é preciso que, remexendo no baú de nossas recordações, experimentemos, renovada, a alegria de celebrar o amor fraterno que nos une. Isso vai nos ajudar a sentir de novo a paixão primeira e atualizar o compromisso assumido ao Professar a Regra da OFS.

**L<sub>0</sub>** – Irmão (ã) do SEI ou membro da família, em nome dele (a), se houver possibilidade. Se não um membro da equipe pode declamar o pequeno poema:

Francisco, desejo o teu coração,

Pra nele esconder o meu.

Assim não corro o risco

De não entender a lição.

Quando o Senhor te perguntar:

Quem é esse que aí está?

Por favor, a Ele responde:

Um irmão que aí se esconde!

Viu as três bolas de ouro, aquelas,

Que fizeste-me encontrar,

Brilhantes e tão belas,

Em meu coração, e te dar.

E eu, pai, bem dentro do meu ser,

Com certeza vou escutar,

Sem que possa mais me conter,

O convite pra minh'alma entregar

Mostra-me meu pai-irmão,

O passo a passo da entrega

Da alma, do ser, do coração,

Pois o amor à Cruz já carrego.

## **D – Agora, irmãos e irmãs, vamos recordar?**

**L1** - Francisco de Assis quis assemelhar-se ao Cristo pobre e crucificado, viver na pobreza, porque Jesus e sua Mãe santíssima assim viveram. De Jesus e de Maria aprendeu a entrega da vida e do próprio ser a Deus Pai.

**Todos:** Senhor, também queremos te entregar todo nosso ser e tudo que nos deste.

**L2** - Nas seis quaresmas que vivia no ano, Francisco pode, na solidão, unir-se aos louvores da natureza, descobrir que fazia parte dessa grande obra do Pai e, maravilhado, bendizer e adorar o Criador.

**Todos:** Senhor concede-nos a graça de reaprendermos a nos maravilhar com a beleza de tuas criaturas.

**L3** - Padre Luís Mosconi, nos convida a imaginar o rapazinho Jesus começando a tomar consciência de sua identidade de Filho de Deus e se perguntar: O que meu Pai quer de mim? Esta é a procura afetuosa do Filho que se entrega aos desígnios do Pai. Francisco, bebendo dessa fonte, perguntava-se: “Senhor, que queres que eu faça”?

**Todos:** Senhor, que queres que eu faça?

**L4** - Francisco, contemplando o Mistério da Paixão, intimamente ligado à Encarnação, descobre o encanto e a ternura de um Deus que, humildemente desce de seu trono e se entrega por amor às suas criaturas. E, aos poucos, vai definindo sua vida como permanente entrega de seu ser a Deus.

**Todos:** Senhor, absorve meu espírito.

**L5** - Francisco escuta São Paulo que exclama: “Já não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim”! E vai entendendo o que é pertencer todo ao Senhor.

**Todos:** A ti, Senhor, entregamos hoje, todo nosso ser.

**D-** Francisco, na escola do Evangelho, no desejo de configurar-se em tudo a Cristo, acolhendo os ensinamentos maternos de Maria, contemplando seu SIM, deixando-a fazer parte de seu dia a dia, foi descobrindo e redescobrando a paz e a alegria de ser todo do Senhor da Vida.

**L6** - Vamos entregar nossa vida, nossa alma, nosso ser a Deus? Digamos como São Francisco:

**Todos:** Absorve, Senhor o meu espírito, e pela suave e ardente força do teu amor, desafeiçoa-me de todas as coisas que debaixo do céu existem, a fim de que eu possa morrer por teu amor, ó Deus! Que por meu amor te dignaste morrer.

**Canto:** Onde existe o amor, fraterno amor. Onde existe o amor, Deus aí está. (Repetir algumas vezes)

## **Agradecimento à família pela acolhida e participação. (Equipe de visitação)**

**Oração Final** (equipe de visitação): Querido São Francisco, nosso pai e protetor, olha para nós, teus filhos e filhas. Suplica ao Senhor pela paz, saúde e alegria deste (a) irmão (ã) e sua família a quem ensinaste, com tua vida, a seguir o Cristo pobre e crucificado. **Todos:** Amém!

## **Bênção de São Francisco:**

**D** – O Senhor nos abençoe e nos guarde. **Todos:** Amém.

**D** – O Senhor nos mostre a sua face e se compadeça de nós. **Todos:** Amém.

**D** – O Senhor volte o seu rosto para nós e nos dê a paz. **Todos:** Amém.

**D** – O Senhor nos abençoe. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Todos:** Amém.

**Canto Final:** (Pai Nosso cantado, ou o canto abaixo ou outro escolhido pela equipe de visitação)

1. Quando o fogo do amor ardeu no peito, vindo da luz tão radiante de Jesus. Não resistiu a este amor puro e perfeito, seguiu feliz o estigma da cruz! E na pobreza foi reerguer Santa Maria, e nela toda Igreja do Senhor. Na Eucaristia, na alegria, o dia-a-dia, ele vivia o Evangelho com fervor.

**Refrão: *A gente pode ser muito mais feliz, seguindo o exemplo de Francisco de Assis.***

2. Lá entre flores encontrou a paz e harmonia, cantando amores ao Deus da criação. Pássaros, ventos, animais, o sol e a lua, e os arvoredos, chamou todos de irmãos. Sorriu aos pobres, seus amigos preferidos, viu Jesus Cristo no semblante do irmão, com os mais sofridos, mais amados, mais queridos. Na sua mesa ele repartiu o pão.

3. Depois vieram também Clara e Antonio, e muitos outros com entusiasmo e ardor. E tão somente pela fé em Jesus Cristo, eles fizeram a revolução do Amor. E este "Amor foi tão amado" por Francisco, que o seu ser, se revestiu de luz. E na explosão da graça em felicidade, celebrou sua páscoa nos estigmas da cruz.

*Autora: Marúcia Conte, Coordenadora Nacional do SEI.*